CONCEPÇÕES DOS LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA FACEDI-UECE ACERCA DA EDUCAÇÃO PARA A MORTE

MARIA ANDREZA FREITAS RODRIGUES, MARIA GLAUCILENE SOUSA VASCONCELOS, MÁRIO CÉZAR AMORIM DE OLIVEIRA

A morte é considerada uma temática de difícil discussão, as pessoas não gostam de falar sobre o morrer, resguardando tal discussão para um momento e um lugar mais oportuno, elas têm medo do desconhecido, ninguém sabe o que acontece depois da morte e esse aspecto misterioso, ao mesmo tempo em que apavora, também fascina. Essa discussão não é marginalizada e velada apenas no convívio social, mas também na escola e nas aulas de Biologia, a ciência que estuda a vida, que indubitavelmente finda com a morte. O estudo tem como objetivo investigar as concepções de estudantes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI) da Universidade Estadual do Ceará (UECE) acerca da educação para a morte no Ensino de Ciências e Biologia. A pesquisa foi delineada como um estudo de caso de natureza exploratória com abordagem qualitativa, a coleta de dados fez-se com o uso de um questionário contendo cinco perguntas abertas, aplicado a quarenta e cinco (45) alunos regularmente matriculados nos semestres ímpares do curso, o estudo analítico dos dados serviu-se da metodologia de análise de conteúdo. Verificou-se que a morte foi definida como o fim de um ciclo, o cessar das atividades vitais de um organismo e um momento de dor. Constatou-se também que a ideia de morte interdita é frequente e que se apresentou dificuldades em lidar com o assunto. Durante a graduação, o tema morte foi discutido poucas vezes, se limitando a algumas disciplinas como Biologia Celular ou em outros eventos dentro da universidade. Todos reconheceram a importância do assunto para sua formação docente; entretanto, muitos não se sentiam preparados para abordar o assunto como tema de ensino em sala de aula, sendo indicados como fatores dessa sensação de despreparo, a carência de discussão sobre morte no próprio curso, questões pessoais, religiosidade, dentre outros. É necessário que a morte deixe de ser considerada um tabu; por ser um aspecto importante da vida merece ser um assunto contemplado na formação humana realizada na escola, podendo ter nas aulas de Ciências e Biologia, um espaço privilegiado para sua abordagem.

PALAVRAS-CHAVE: ENSINO DE BIOLOGIA. FORMAÇÃO DOCENTE. TEMA CONTROVERSO.

ÁREA TEMÁTICA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL